

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 26 de Janeiro de 1884

Num. 22

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ATENÇÃO

Rozza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1^o de Janeiro de 1884.—
Rozza Casemira Vianna.

FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66, pêras superiores. A mesa casa continúa a receber fructas de gentes qualidades, vindas directamente de Montevidéo. Vende por prebaratissimos. Tambem vende em xas.

Jeremias Antonio do Valle.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convenionado

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a 2\$000 o cento

INSTITUTO LITTERARIO

Abrem-se no dia 4 do mez vindouro as aulas deste estabelecimento de instrucção, e encerra-se a 31 do corrente a respectiva matricula.

Caixa Economica

BALANÇO DA CAIXA ECONOMICA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA, RELATIVO AO ANNO DE 1883

RECEITA

Producto das fracções menores de cem réis.....	25\$939	
Id. de emol. por encerramentos de contas correntes..	24\$200	50\$139
Imp. dos depositos entrados de Jan. a Dezembro de 83	141:231\$000	
Id. de 6 % capitalizados na Thesouraria de Fazenda...	13:957\$032	155:188\$032
Saldo em 31 de Dezembro de 1882:		
Na Thesouraria de Fazenda.....	204:099\$431	
Em caixa.....	288\$151	204:387\$582
		359:625\$753

DESPEZA

Importancia da renda da Caixa Economica que passa para o Monte de Soccorro.....	50\$139	
Id. de 1 % dos depositos da Thesouraria de Fazenda..	2:027\$427	2:077\$566
Idem retirada pelos depositantes.....		78:171\$639
Saldo em 31 de Dezembro de 1883:		
Na Thesouraria de Fazenda.....	278:642\$536	
Em caixa.....	734\$012	279:376\$548
		359:625\$753

DEMONSTRAÇÃO DAS ENTRADAS E RETIRADAS DE DEPOSITOS DA CAIXA ECONOMICA, DESDE 5 DE JANEIRO DE 1876, EM QUE PRINCIPIOU A FUNCIONAR, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1883:

	Entradas	Retiradas
Em 1876.....	57:674\$000	12:471\$868
« 1877.....	52:906\$000	18:399\$710
« 1878.....	63:210\$000	43:578\$958
« 1879.....	67:647\$000	50:190\$816
« 1880.....	57:654\$000	59:435\$555
« 1881.....	60:358\$000	38:911\$955
« 1882.....	90:801\$000	66:076\$047
« 1883.....	141:231\$000	78:171\$639
	591:481\$000	367:236\$548

Mala do Sul

O paquete *Rio Pardo* entrou hontem, com procedencia dos portos do sul. Jornaes até 22.

—Retirava-se da provincia do Rio Grande, o chefe de policia dr. Arnaldo de Oliveira, que pedira demissão, fallando-se que seria nomeado para substituil-o o dr. Augusto Barboza de Castro e Silva, juiz de direito de S. Borja.

—Em Bagé foi preso, á requisição do chefe de policia, João Guilherme Auguet, implicado em crime de moeda falsa.

—Em Jaguarão, entre os srs. vereadores A. Seivas e Pedro Carriconde, travou-se em plena sessão um conflicto, que passou de palavras a factos.

Azedando-se uma pendencia que de ha muito mantêm, o primeiro destes senhores atirou-se ao seu collega, offendendo-o physicamente.

—Nada mais de interesse.

S. D. RECREIO DOS ARTISTAS

Dá hoje a sua recita do mez a sociedade dramatica «Recreio dos Artistas».

IMPORTANTE CAPTURA

Não ha muitos dias que noticiámos uma prisão importante, realisada no municipio de S. Miguel; agora uma outra acaba de effectuar-se no termo de S. José, no logar denominado Capoeiras, e é esta a do réo João José da Roza Primo, auctor de ferimentos graves e outros crimes no Paraty, e que foi capturado no dia 24 do corrente.

Essa diligencia fôra requisitada pelo sr. juiz municipal respectivo ao sr. dr. chefe de policia, que, recommendando-a ao seu digno delegado, em S. José, o sr. capitão Manoel Pinto de Lemos Junior, vio corôados de bom exito os seus esforços, em prol dos interesses da justiça.

A PASSEIO

No paquete *Rio Pardo*, chegou hontem da provincia do Rio Grande a exma. sra. d. Maria Barboza Silveira.

A respeitavel senhora vem a passeio e visitar sua dilecta filha, a exma. esposa do nosso illustado amigo João Machado Tavares.

Felicitando á digna senhora, congratulamo-nos com o nosso prezado amigo e sua estremecida esposa.

DIZIA-SE HONTEM...

...que com o calor da estação d'este anno, a assembléa pegará fogo...

+

...que o sr. Emilio dos Santos refrescará aos collegas liberaes com o seu leque *chic*...

+

...que o mesmo será o substituto do sr. P. de Oliveira...

+

...que o substituto do sr. Leitão, de saudosa memoria, é o sr. Maneco Barreiros...

+

...que, por isso, ha de ser reconhecido—Leitão 3º...

Electricidade nos toilettes

As inglezas acabam de adoptar uma moda curiosissima e que não tardará de certo a estender-se aos outros paizes. Todas as ladies pertencentes á *gentry* mandaram collocar nas abas do seu corpete de baile, no sitio em que se acha ordinariamente o *puff*, um pequeno accumulador, ao qual correspondem numerosos fios electricos.

Estes fios communicam com a cabeça e transmittem aos diamantes um brilho deslumbrante. Os fios são por tal fórma imperceptiveis, e o systema em questão é tão aperfeiçoado, que não se percebe cousa alguma, e não incommoda de nenhuma fórma as pessoas que os usam.

O effeito é admiravel, e as senhoras que puzerem a electricidade ao serviço da toilette, afiguram-se-nos coroadas de estrellas.

A princeza de Galles foi a primeira senhora que rompeu a marcha.

Atenção, leitoras elegantes.

Urrah, pela electricidade!...

ZÉ-PEREIRA

Iniormam-nos que a entusiastica e ruidosa sociedade do *Páu Grande* pretende, amanhã á noite, fazer sahir um atroador e pançudo *Zé-Pereira*.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,6.

Thermometros: minimo 29,0, maximo 32,2.

Céu limpo, vento nullo, intensidade 1.

Fogão hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

II

(Continuação)

Ouvindo pronunciar o nome do *pai*, Leonor, era o seu nome, abriu grandes olhos e erguendo o bracinho, disse:

—Papai está lá lá.

—Ouves, Elvira? continuou o moço.—Ella propria não me reconhece por pai, e nisso a lei a favorece.

Elvira, despeitada pela incredulidade do amante, tirou-lhe a menina do collo, e, approximando-se com ella da porta, abriu a, dizendo á criada:

—Margarida, leva esta menina e faze a dormir.

E depois de entregar a filha á criada, voltou, sentou-se um pouco afastada do amante e levando o lenço ao rosto começou a soluçar.

—Louquinha, disse Jorge, sentando-se ao pé d'ella e cingindo-a pela cintura—que te fiz eu para chorares assim? Não viste que estava caçoando contigo? Tu bem sabes que sou o primeiro a reconhecer Leonor por minha filha... Vamos, enxuga essas lagrimas e deixa-me ver esses lindos olhos, que me roubam o socego d'alma.

E fallando assim afastou-lhe o lenço dos olhos.

Soava meia noite no relógio da sala.

E á proporção que as pancadas succediam-se, elles olhavam-se...

Quando o som da ultima pancada extinguiu-se de todo na sala, elles já ahi não estavam...

III

O movimento que os dous miseraveis imprimirão, ao passar, nas cortinas côr de rosa que forravão exteriormente a porta envidraçada da sala, ainda não cessára de todo, quando uma outra porta, tambem de vidraça e igualmente forrada pelo lado exterior por duas cortinas côr de rosa, e que communicava a sala com um gabinete particular, entreabriu-se dando passagem a uma cabeça branca e calva que exprou pela sala deserta e silenciosa um olhar inquiridor.

A hora, a luz da vela que já bruxoleava prestes a extinguirse, fazendo errar pelas paredes sombras phantasticas, davam áquella apparição um que de aterrador, que fazia lembrar esses phantasmas pavorosos que figu-

ram nas historias com que nos embalaram na infancia.

Não vendo ninguem em toda a extensão da sala, o individuo, cuja cabeça alvejava no limiar, abriu mais a fresta da porta e penetrou na sala com a subtilidade do gato quando se aproxima da presa.

Era alto, corpulento, vermelho como um inglez, calvo, com a pouca cabelladura que lhe restava nevada pelos annos. Este homem era o velho Rodrigues, primeiro caixeiro de Arthur d'Oliveira, e em quem o negociante depositava toda a confiança.

Logo atraz do velho, um segundo vulto assomou á porta e passou-se á sala com as mesmas precauções que o seu antecessor.

Este ultimo comquanto não fosse da mesma altura do velho, não se podia dizer baixo: era de estatura regular, cheio de corpo sem ser corpulento, moreno e um pouco pallido, mais pela occasião do que por natureza; a barba e o cabello eram negros e lustrosos e a sua physionomia livre ainda dos sulcos da velhice. Contrastava profundamente com o seu companheiro. Era a mocidade junto a velhice.

O companheiro do velho Rodrigues era o já nosso conhecido Alberto, amigo intimo de Arthur d'Oliveira.

Alberto sahio do Café do Ferreira horrivelmente abalado pela cruel nova que lhe déra Dorval.

O que ouvira do moço affligia-o tanto como si se tratasse d'elle, e affligindo-o, offendera-o igualmente, e foi por isso que pedira ao leviano mancebo a satisfação que presenciámos; mas o moço recusando-se a dar-lh'a antes de lhe fazer conhecer o erro em que laborava, pugnando por uma mulher que, seja dita a verdade, elle não conhecia a fundo, derramava-lhe n'alma juntamente com a indignação uma duvida cruel.

Seria Elvira com effeito culpada? Estaria na verdade o seu amigo deshonorado, nodado pelo procedimento da mulher?...

Oh! aquelle prazo concedido pelo moço dizia muito...

Na verdade, não deixava de ser um procedimento generoso, delicado da parte de Dorval; mas o que não é menos verdade igualmente é que tal proceder magoava-o muito.

Reconhecia que o procedimento do moço equivalia a dizer: —Admira-me que, sendo o se-

nhor tão amigo da casa, ignore o que por lá se passa, ao passo que eu, que lá não vou, sei de tudo.—Ou então:—Tenho pena da ignorancia em que labora, e não quero matal-o n'esse estado. Saiba primeiro de tudo e depois veremos si ainda falla em duello.

E depois, cedendo a indignação á reflexão, lembrava-se do modo ironico com que o guardalivros o tratava, e tambem do sorriso quasi imperceptivel que dilatava os labios de Jorge, quando Arthur fallava da mulher na sua presença.

Comtudo ainda pugnava pela virtude de Elvira, ainda oppunha-se ao labéo do ridiculo que a sociedade lançava sobre o seu amigo.

Já que lhe fôra dado o prazo de oito dias para estudar o procedimento de Elvira, saberia aproveitar-se d'elle, e então ai de Dorval si as provas que obtivesse lhe fossem desfavoraveis... os miolos não lhe ficariam por muito tempo na cabeça!

E si, contra todas as suas prescripções, Elvira fosse culpada, então a elle competia dar satisfação a Dorval pelo que lhe disséra.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pela verdade

Hontem, ao lêr o *Correio da Tarde*, na parte — Discutia-se hontem...—, com grande surpresa deparei com as palavras seguintes: «Que o Emilio está disposto, quando receber conquisibus, pagar o sobretudo ao Zanirati.»

Não sei como o escriptor dos —Discutia-se...—soube de tal facto; de mim não foi com certeza.

Eu estava resolvido a não importar-me com essa pilheria, por serem épocas proprias de questões politicas e com as quaes nada tenho que vêr. De certo que se tivesse de entender-me com o sr. Emilio, não teria procurado semelhante meio.

Porém, como apparecesse hoje, nos apedidos da *Regeneração* uma allusão á minha pessoa, em resposta á tal pilheria, e assignada por *Gebilino*, —vejo-me forçado a declarar a *Gebilino* que foi infeliz na escolha dessa allusão, porque nunca autorisei pessoa alguma (a não ser meus empregados) a pagar por mim qualquer quantia á collectoria de Lages, e para desmentir essa

falsidade,ahi está o digno collector.

Tambem, sr. *Gebilino*, o escriptor dos — *Discutia-se...* — não está bem informado no caso em questão, e a sua propria consciencia lhe dirá que, si estivesse, elle poderia ter muito panno para mangas!

Desterro, 25 de Janeiro de 1884.

G. ZANIRATI.

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

S. D. P.

RECREIO DOS ARTISTAS

A recita d'esta sociedade terá logar hoje, com o drama denominado: *A Victima*, e a interessante comedia *Manda quem póde*.

Os Srs. socios poderão procurar seus recibos de mensalidade, que darão ingresso, das 4 ás 7 da noute.

Desterro, 26—1—84.—O secretario, *Floriano Silva*.

COMMERCIO

Desterro, 25 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 23.....	41:088\$330
Dia 24.....	549\$960
	41:638\$340

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 25 de Janeiro:	
Renda geral.....	10:089\$453
» especial.....	198\$248
	10:287\$701

EXPORTAÇÃO

Para o patacho dinamarquez *C. C. Horning*, 13,442 kilos farinha de mandioca e para o patacho *Urano*, 19,144 ditos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 23 volumes e em transito 11.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, barca ingleza *Ara-bella*.
Em descarga, barca noruegense *Morwig*.
Em descarga, patacho inglez *Gem*.
Em carga, patacho nac. *Urano*.
Em carga, patacho dinamarquez *Linda*.

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS

participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !!

A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*

VOLUNTARIOS

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciencia a todo aquelle que queira servir que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado encarregado deste serviço.

Deterro, 23 de Janeiro de 1884.—O alferes, *Theotônio José de Souza*.
Rua da Carioca.

GRANDE

! LEILÃO !

SABBADO. 26 DO CORRENTE

Rua de João Pinto

EM SANTA BARBARA

ÁS 11 HORAS EM PONTO

J. A. Coutinho, devidamente autorizado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

Moveis,
Ferragens,
Molhados e
Armarinho.

Na mesma occasião se venderá um lindo cavallo.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que, n'esta data, comprou ao Sr. Luiz René & C. o seu estabelecimento op fumo, cigarros e charutos, á rua do

Senado n. 2, desembaraçado de qualquer responsabilidade. Aproveita o ensejo para pedir a continuação dos amigos e antigos freguezes da casa; bem como a protecção de seus amigos.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.
—*Ricardo Barboza*.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão que, nesta data, venderão ao Sr. Ricardo Barboza o seu estabelecimento de fumos, cigarros e charutos, á rua do Senado n. 2, desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.
—*Luiz René & C.*

ANNUNCIOS

PARA O CARNAVAL

Tarlatanas modernas, douradas e prateadas; ditas lisas de todas as côres; um grande sortimento de flores, luvas de pellica, frescas, de um, dois e tres botões; BISNAGAS muito cheirosas, vende-se por preços commodos, na loja de

A. C. Ebel & Filho.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

PRECISA-SE alugar, para casa de pouca familia, uma criada que saiba desenvolver-se bem nos misteres de sua profissão, de boa conducta, de 30 annos de idade para cima; se fôr estrangeira, prefere-se allemã; informa-se no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE uma criada que saiba cozinhar e engommar. Paga-se bem; para tratar na rua do Artista Bittencourt, n. 4.

PRECISA-SE de uma cosinheira e engommadeira, exige-se caderneta. Trata-se na Praça Barão da Laguna, n. 5.—Pharmacia.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido — **BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?
É na casa do **sympathico BAPTISTA**
— Quem é o mais **sympathico** para vender charutos, cigarros e bisnagas?
Sem duvida é o **BAPTISTA**
— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?
É na casa do **sympathico BAPTISTA**

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a compra em casa do **BAPTISTA**, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: — se quereis brincar com bisnagas commigo, comprei em casa do **sympathico BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do **sympathico BAPTISTA**
— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

E' NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA
7 Rua do Senado 7

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposição quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B.—Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licôres finos, etc.

Preços rasoaveis!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2
(SOBRADO)

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicac

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO-PRINCIPE 30

Exposição de reliquias!**11 Rua do Principe 11**

(ESQUINA DO LARGO D'ALFANDEGA)

O ABAIXO ASSIGNADO participa ao respeitavel publico que a sua demora nesta capital será sómente até domingo 27 do corrente, pelo que convida ás pessoas que ainda não tiverão occasião de visitar seu estabelecimento, onde encontra-se grande variedade de objectos trazidos de Jerusalém, e outras phantasias, a aproveitarem até esse dia.

Acaba de reduzir o preço dos quadros de chromo-lythographia de 4\$ a **2\$000.**

Zacharias Paneyot.



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

ESTABLECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doenía e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabelleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

JERONYMO NOCETI

mudou sua loja de chapéos de sol para a rua do Ouvidor, em frente á igreja de S. Francisco.

TIJOLLOS, TELHAS, ETC.

O abaixo assignado tem para vender em sua olaria, no fim da rua do Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijolinhos, para divisões de dentro, tijollos moldados, para cimalha, ditos já escanteados, telha commum, dita economica, do novo systema, garantindo o bom trabalho e a boa qualidade do barro.

Alexandre Baptista Gaignette.

OURIVESARIA

O abaixo assignado participa aos seus patricios e freguezes que se acha estabelecido á rua da Constituição n. 23, prompto para todo o serviço pertencente a sua arte.

Estellita de Andrade Freitas.

MILHO

Vende-se a 2\$000 o sacco, em casa de João Maria Cardozo, em frente a alfandega.

ALUGA-SE

A casa n. 27 da rua do Coronel Fernando Machado, com excellentes commodos para numerosa familia, com quintal e agua dentro.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereirã.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RULNO HORN**DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO**

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.